

## Introdução

Dois espécies de braquiárias (gênero *Urochloa*) são frequentemente confundidas no campo e também em laboratório. Este fato pode causar dificuldades na otimização das medidas de manejo de plantas daninhas. São elas: *Urochloa brizantha* e *Urochloa decumbens*.

Quem confunde as duas espécies tem boas razões para fazê-lo, pois elas são muito semelhantes morfológica e estruturalmente. Assemelham-se no seu aspecto geral, no tamanho da espiguetas e no seu revestimento. Ambas são gramíneas oriundas da África, forrageiras e com capacidade para se tornarem invasoras.

*Urochloa brizantha* é a espécie mais comum no Brasil. Encontrada em pastagens, beira de estradas, terrenos baldios e em unidades de conservação. Apresenta crescimento rápido, agressivo, em touceiras vigorosas, alcançando até ca. 1,8m alt., e, com isso, abafa e elimina as plantas nativas, especialmente em ambientes abertos. Há vários cultivares e produz grande quantidade de sementes com alto poder de germinação.

*Urochloa decumbens* é uma espécie menos comum que *U. brizantha*. Encontrada em algumas pastagens, beira de estradas e terrenos baldios. Por ser menos agressiva, desaparece na competição com *U. brizantha*. Apresenta hábito delgado, tipicamente decumbente, alcançando 40-60cm alt. Não há cultivares e atualmente está se tornando cada vez mais rara e tende a desaparecer.

As principais diferenças entre essas duas espécies são:

## Bibliografia

Morrone, O. & Zuloaga, F.O. 1992. Revisión de las especies sudamericanas nativas e introducidas de los generos *Brachiaria* y *Urochloa* (Poaceae: Panicoideae: Paniceae). *Darwiniana* 31(1-4):43-109.

Sendulsky, T. 1978. *Brachiaria*: taxonomy of cultivated and native species in Brazil. *Hoehnea* 7:99-139.

Serrão, E.A.S. & Simão Neto, M. 1971. Informações sobre duas espécies de gramíneas forrageiras do gênero *Brachiaria* na Amazônia: *B. decumbens* Stapf e *B. ruziziensis* Germain et Evard. Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Norte (Sér. Estudos sobre forrageiras da Amazônia).

# Braquiárias Invasoras no Estado de São Paulo

Tarciso S. Filgueiras  
Rodrigo S. Rodrigues  
Regina T. Shirasuna



Instituto de Botânica

2012



*Urochloa brizantha*

***Urochloa brizantha***  
(Hochst. ex A. Rich.) R. D. Webster

HÁBITO: em touceira, ramo ereto.



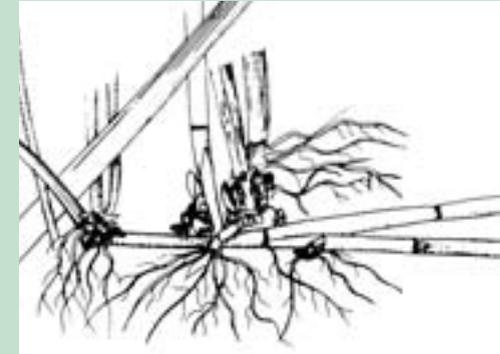
LARGURA DO RAMO:  
ramo estreito, cerca  
de 1mm de largura.



*Urochloa decumbens*

***Urochloa decumbens***  
(Stapf) R.D. Webster

HÁBITO: em touceira, ramo deitado.



LARGURA DO RAMO:  
ramo largo, com cerca  
2-4mm de largura.



DISPOSIÇÃO DAS  
ESPIGUETAS  
AO LONGO DOS  
RAMOS DA  
INFLORESCÊNCIA:  
em fileira única,  
raramente dupla.



DISPOSIÇÃO  
DAS  
ESPIGUETAS  
AO LONGO DOS  
RAMOS DA  
INFLORESCÊNCIA:  
sempre em  
fileira dupla.

